

Análise ambiental do Rio Vieiras em Montes Claros/MG/Brasil

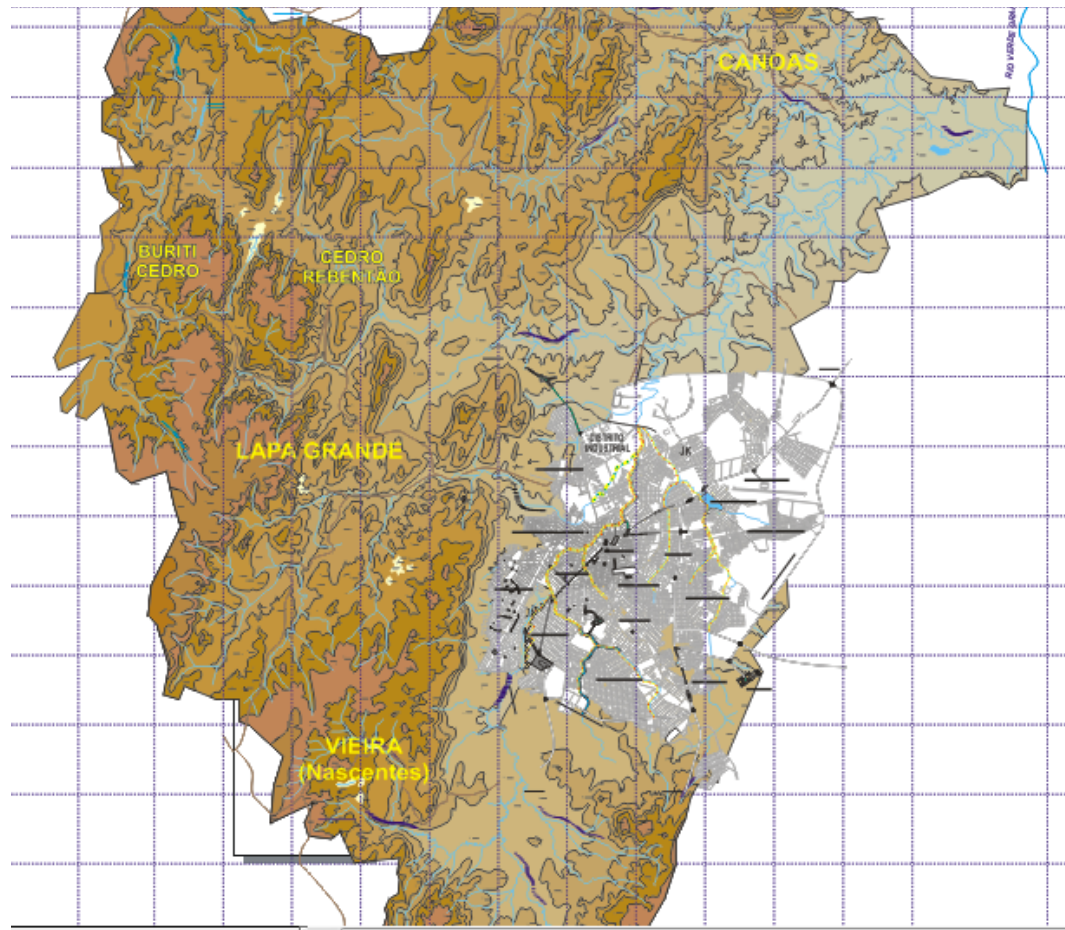
***Anne Caroline Maia Dantas⁽¹⁾; Fernando Hiago Souza Fernandes⁽¹⁾;
Plínio França de Souza Dourado⁽²⁾; Mônica Durães Braga⁽³⁾;***

(1) Engenheiro Ambiental (2) Graduando Arquitetura, Instituto Educacional Santo Agostinho,
(3) Bióloga, Professora do curso Engenharia Ambiental; Metalúrgica; Civil e Arquitetura do Instituto
Educacional Santo Agostinho – Contato: mb_duraes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Rio Vieiras constitui a principal rede hidrográfica da cidade de Montes Claros. A sua nascente está localizada a sudoeste do município, às coordenadas $43^{\circ}56'04''$ W e $16^{\circ}47'22''$ S. Possui 10 afluentes diretos e 7 indiretos. Percorre todo o município e toma direção norte e deságua no Rio Verde Grande. Sendo este, afluente direto do Rio São Francisco.





OBJETIVO

O presente trabalho é uma pesquisa que teve dentre seus objetivos, verificar o cumprimento à legislação, quanto à preservação e conservação do curso hídrico para futuramente elaborar uma proposta de intervenção.

MATERIAIS E MÉTODOS

A princípio foi realizado o geoprocessamento da bacia hidrográfica do Rio Vieiras, com sua delimitação, avaliação inicial via imagens de satélite e avaliações *in loco*. Em seguida, foram levantadas informações primárias, a leitura para definição ou fazer referências sobre APP e FMP, por meio das imagens do *Google Earth*.

exige a o Código Florestal de 1965, Lei 4771/1965, com equidistâncias de 10 e 15 metros afim de gerar-se a FMP dos cursos d' água. Para elaboração das cartas temáticas foram utilizado a ferramenta ArcMAP do software ArcGIS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Rio Vieiras possui 31,449 Km de extensão, neste verifica-se partes isoladas com presença de APP e FMP.

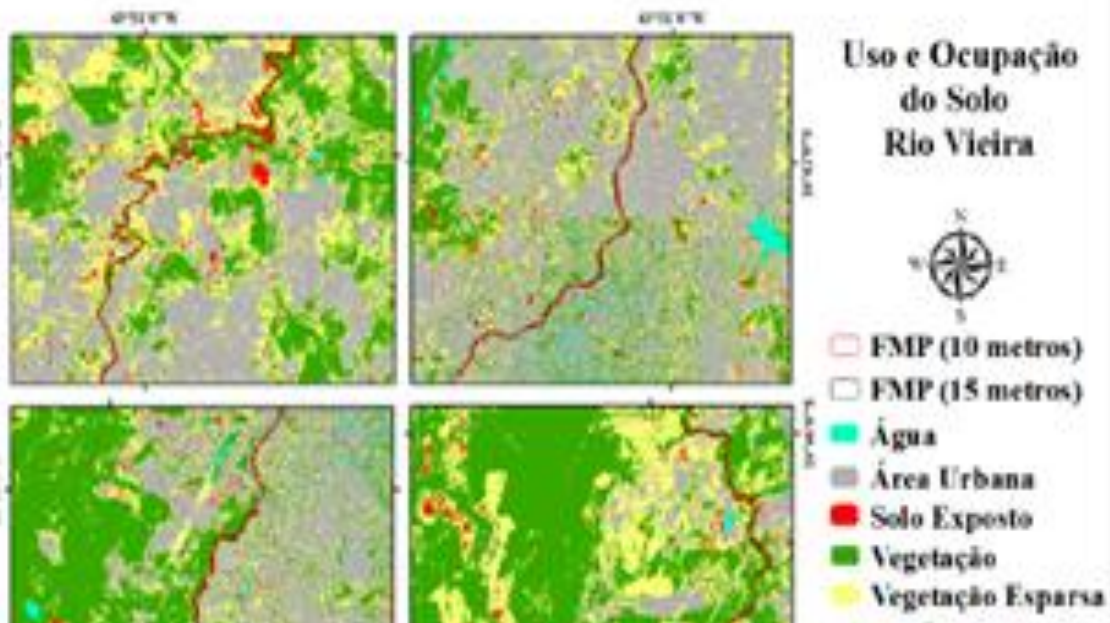
Em sua maior parte encontra-se em situação deplorável, em especial, devido as ações antrópicas, pela falta de planejamento e crescimento desordenado da cidade.

Com presença de resíduos sólidos, presença de animais e o possível lançamento de esgoto bruto.

As FMP não possuem devidas proteções. A maioria das ruas marginais são pavimentadas ou há ocupação diretas com casas.

X Encontro Nacional de Águas Urbanas

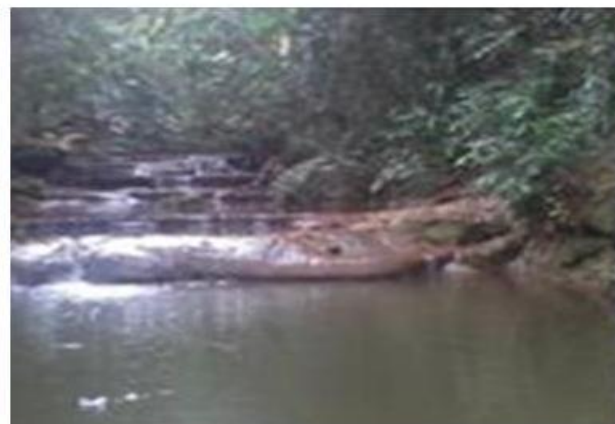
16 a 18 de setembro de 2014 – São Paulo – SP



Em toda extensão do Rio Vieiras há preservada 41% de vegetação e 58% contendo em solo exposto, vegetação esparsa e área urbana.

	Rio Vieira metros	Buffer 10	Rio Vieira metros	Buffer 15
	N	%	N	%
Vegetação	0,2582	41	0,3858	41
Vegetação esparsa	0,1849	30	0,2717	29
Solo Exposto	0,0313	5	0,0447	5
Água	0,005	1	0,0074	1
Área Urbana	0,147	23	0,2222	24
Area total de estudo	0.6264	100	0.9318	100

Com as visitas *in loco*,
percebemos que este estado
parece-se que está bem
em relação ao estado
anterior, o que comprova
a qualidade de suas águas
neste ponto e relevância de



CONCLUSÃO

Foi constatado que, mesmo em algumas partes estando em conservação conforme a lei exige, no contexto geral, as APP e FMP não estão de fato sendo respeitadas, necessitando solucionar os principais problemas que comprometem a sobrevivência do mesmo. Assim havendo a necessidade de um urgente projeto de revitalização do Rio Vieira e seus afluentes.



AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Educacional Santo Agostinho;

À coordenação do curso de Engenharia Ambiental;

À coordenação do curso de Arquitetura;

À coordenação do X Encontro Nacional de Águas Urbanas;

Ao Grupo de Pesquisa SARHí/Ambiental/FACET Santo Agostinho.



OBRIGADA!!!

Mônica Durães Braga

E-mail: mb_duraes@yahoo.com.br

X Encontro Nacional de Águas Urbanas

16 a 18 de setembro de 2014 – São Paulo – SP